

Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico
Evento: XVI Jornada de Extensão

ESTUDO DO COMPORTAMENTO E DA EVOLUÇÃO DO VOLUME DE EMPREGO NO MUNICÍPIO DE IJUÍ, RS.¹

Jose Valdemir Muenchen², Dilson Trennepohl³, Fabiani Schermmmer⁴, Andressa Schiavo⁵, Rayanbonadiman⁶, Vinicio Golin De Sena⁷.

¹ Trabalho resultante do Projeto de Extensão “Apoio ao Desenvolvimento de Arranjos Produtivos Locais”, desenvolvido com apoio do FIE e PIBEX da UNIJUI

² Professor do DACEC/UNIJUI; Mestre em Economia Aplicada pela ESALQ/USP; Coordenador do Projeto de Extensão “Apoio ao Desenvolvimento de Arranjos Produtivos Locais”; valdemir@unijui.edu.br

³ Professor do DACEC/UNIJUI; Doutor em Desenvolvimento Regional pela UNISC; Tutor do Grupo PET-Economia e Coordenador do Laboratório de Economia Aplicada; dilson@unijui.edu.br

⁴ Economista; Analista de Laboratório de Economia Aplicada do DACEC/UNIJUI; fabiani.schermmmer@unijui.edu.br

⁵ Estudante do Curso de Ciências Econômicas do DACEC/UNIJUI; Bolsista do Grupo PET-Economia; andressaschiavo@gmail.com

⁶ Estudante do Curso de Ciências Econômicas do DACEC/UNIJUI; Bolsista do Grupo PET-Economia.

⁷ Estudante do Curso de Ciências Econômicas do DACEC/UNIJUI; Bolsista do Grupo PET-Economia

Introdução

O ano de 2015 tem trazido grandes mudanças para o cenário econômico e político do Brasil caracterizado por uma diminuição do ritmo da atividade econômica e aumento inflacionário e redução do nível de produção e da renda dos agentes econômicos. Como consequência caminha-se para uma crise de emprego que já pode ser percebido em alguns setores da atividade econômica

Este trabalho tem por objetivo apresentar e analisar os dados relativos ao comportamento da evolução do emprego no município de Ijuí, RS. Os dados apresentados são divulgados mensalmente pelo Ministério do Trabalho e Emprego, através do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados. Esta análise é importante, pois disponibiliza para a comunidade regional dados e informações confiáveis e que permitem acompanhar o comportamento do emprego, para a partir deste, entender e compreender o comportamento da atividade econômica principalmente os aspectos relativos ao nível de atividade econômica.

Metodologia

A presente pesquisa quanto à natureza caracteriza-se como Pesquisa Aplicada, ou seja, aquela que visa a gerar conhecimentos para aplicação prática voltada a solução de problemas específicas da realidade, envolvendo verdades e interesses locais. Quanto à abordagem caracteriza-se como Pesquisa Quantitativa, pois traduz em números as informações visando a analisá-las. E, quanto aos objetivos define-se, como Pesquisa Descritiva pois consiste em descrever características de um determinado fenômeno (GIL, 2002). O trabalho apresenta resultados do Projeto de Extensão Apoio ao Desenvolvimento de Arranjos Produtivos Locais e os dados compreendem o período de 2002 a abril de 2015. Inicialmente apresentamos uma evolução do volume de emprego por setor de atividade econômica e, posteriormente, dados sobre o volume de emprego total de alguns municípios da região.

Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico
Evento: XVI Jornada de Extensão

As informações utilizadas têm por fonte dados divulgados pelo Ministério do Trabalho e Emprego, através do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados - CAGED e da Relação Anual de Informações Sociais – RAIS disponíveis em <http://bi.mte.gov.br/bgcaged/login.php>.

Resultados e discussão

Os dados divulgados mensalmente pelo Ministério do Trabalho e Emprego, através do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados e da Relação Anual de Informações Sociais, permitem o acompanhamento da Evolução do Emprego no município de Ijuí no mês de Abril de 2015.

Inicialmente, através do Gráfico 1, é possível observar que foram admitidos 856 trabalhadores, número inferior aos 905 desligamentos que foram feitos, gerando um saldo negativo de 35 postos de trabalho com carteira assinada no mês de abril de 2015.

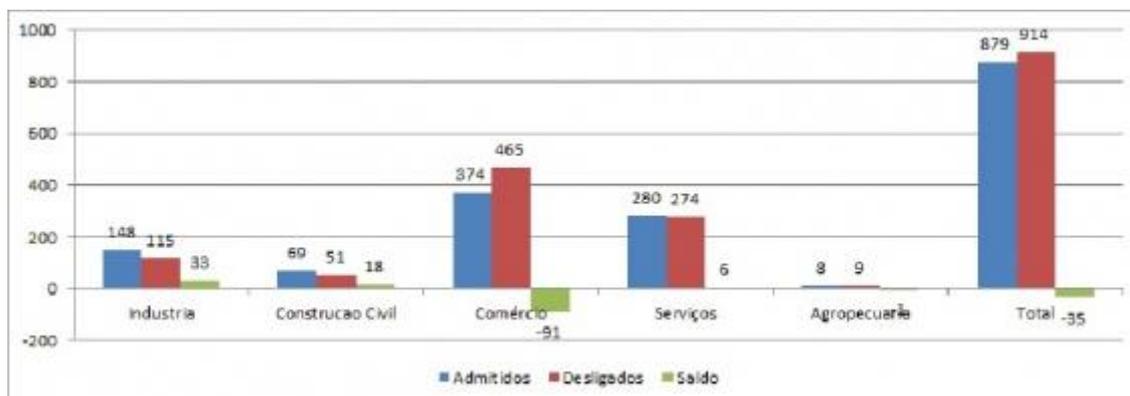


Gráfico 01 - Movimento de emprego no mês de abril de 2015 em Ijuí, RS.

Dentre os setores de atividade analisados o destaque negativo foi para o setor de Comércio com saldo de 91 postos de trabalho perdidos, enquanto o setor de Serviços com geração de 6 vagas, a Indústria com criação de 33 novos empregos e a Construção Civil com 18 novos postos de emprego formal contribuíram positivamente. A Agropecuária apresentou um saldo negativo de um posto de trabalho formal.

Já no Gráfico 2 são apresentados os dados acumulados durante os meses de Janeiro a Abril de 2015, para o município de Ijuí. Ao longo destes quatro meses foram gerados 304 novos empregos formais, como saldo entre a Admissão de 3.561 e o Desligamento de 3.257 trabalhadores.

Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico
Evento: XVI Jornada de Extensão

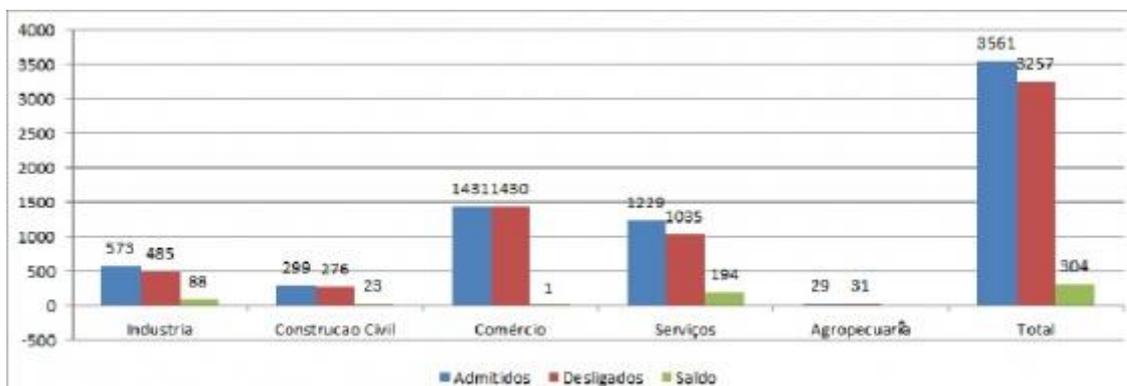


Gráfico 02 - Movimento do emprego acumulado no ano de 2015 no município de Ijuí, RS.

Na Análise dos setores de atividade econômica merecem destaque o setor Serviços, que gerou 194 novos empregos, o setor de Indústria que gerou 88 novos empregos e da Construção Civil que contribuiu com 23 novos postos de trabalho. Enquanto isso a Agropecuária teve saldo negativo de 2 postos de trabalho e o Comércio, que apresentou a maior movimentação de admissões e desligamentos, teve como saldo um aumento de uma vaga.

Considerando os dados acumulados nos últimos doze meses, de Maio de 2014 a Abril de 2015, apresentados no Gráfico 3, é possível constatar que foi gerado um saldo total de 197 novos empregos formais, como resultado das 10.418 admissões frente aos 10.221 desligamentos de trabalhadores no município.

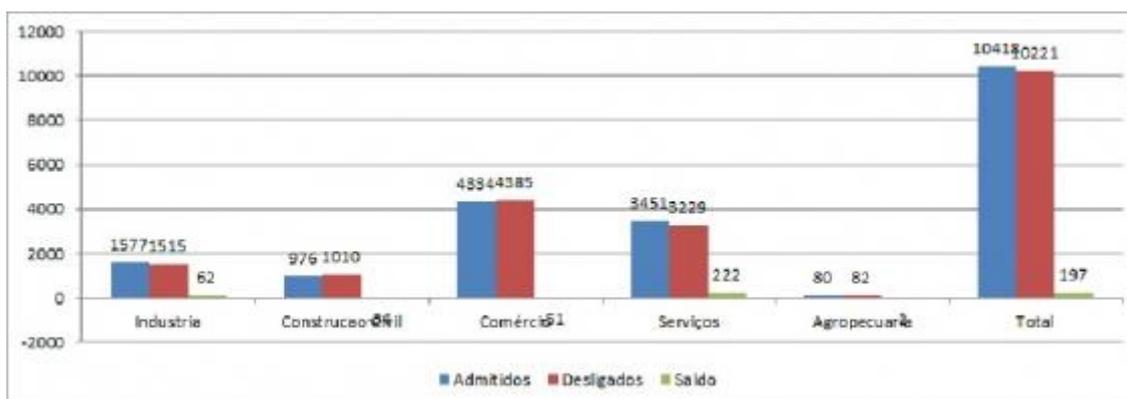


Gráfico 03 - Movimento do emprego acumulado nos últimos 12 meses no município de Ijuí, RS.

Dentre os principais setores de atividade econômica do município o setor de Serviços foi o setor que apresentou o maior saldo, admitindo 3.451 e desligando 3.229 trabalhadores, o que resulta na geração de 222 novas vagas. O setor de Comércio foi o primeiro em movimentação, com a admissão de 4.334 e desligamento de 4.385 trabalhadores, com a perda de 51 postos de trabalho. Já

Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico
Evento: XVI Jornada de Extensão

o setor de Indústria apresentou um saldo positivo de 62 novos empregos. A Construção Civil com a redução de 34 postos de trabalho e a Agropecuária com a diminuição de 2 vagas também impactaram negativamente no saldo final do período.

Os dados da RAIS – Relação Anual de Informações Sociais contém as informações sobre o número total de trabalhadores empregados ao final de cada ano, permitem um olhar em perspectiva histórica e uma análise mais estrutural do mercado de trabalho no município. Esses dados, disponíveis até 31/12/2013, foram complementados para fins de atualização pelas informações do CAGED sobre a movimentação de admissões e desligamentos.

Os dados do Gráfico 4 apresentam a distribuição do número de trabalhadores empregados pelos diversos setores de atividade econômica do município e sua evolução de 2002 até 2015 (abril). É possível observar de imediato a importância do setor de Serviços no município de Ijuí, com uma concentração próxima a 50% dos empregos, seguido pelo Comércio com 30% e pela Indústria com 23% dos trabalhadores empregados nos estabelecimentos destas atividades econômicas.

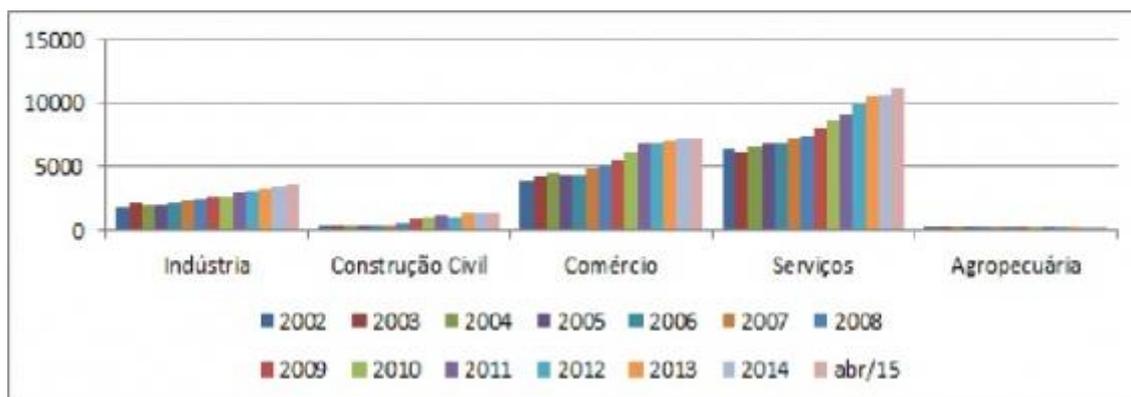


Gráfico 04 - Evolução do volume de emprego por setor de atividade econômica no município de Ijuí, RS

Já o setor da Construção Civil, que possui participação inferior aos demais, apresentou forte crescimento entre 2008 e 2015, embora tenha perdido o ímpeto nos últimos meses. Posteriormente aparece o setor de Agropecuária com uma participação ínfima na geração de empregos formais, pois no município predominam as relações de trabalho típicas da agricultura familiar.

A análise comparativa do volume de emprego total nos municípios de Cruz Alta, Ijuí, Panambi, Santa Rosa, Santo Ângelo e Três Passos, conforme o gráfico 05, no período de 2002 a abril de 2015, demonstra que todos os municípios apresentaram uma taxa de crescimento positiva, ou seja, todos os municípios apresentaram um crescimento no volume total de emprego. O município com o maior crescimento é o de Santa Rosa, com uma taxa de 107,20% apresentando 10.925 vínculos ativos em 2002 e, em abril de 2015 o volume total de emprego formal é de 22.637 postos de trabalho. Três Passos apresenta uma evolução de 4.563 vínculos em 2002 para 5.943 postos em abril de 2015 e é o município com a menor taxa de crescimento no período.

Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico
Evento: XVI Jornada de Extensão

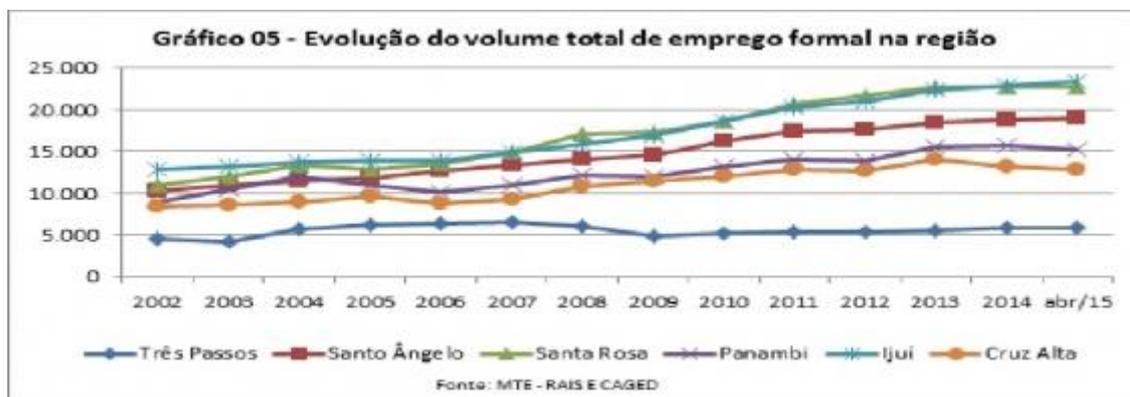


Gráfico 05 - Evolução do volume de emprego formal em municípios da região.

De acordo com os dados Ijuí, apresenta o maior volume de emprego total dentre todos os município mas com uma taxa de crescimento de 71,99% e que é inferior à taxa de crescimento média destes município. De outra parte, considerando o comportamento do emprego no ano de 2015 observa-se que as economias que tem por base a atividade industrial, como por exemplo, Santa Rosa e Panambi já apresentam uma redução no volume de emprego e, os demais municípios apesar de ainda mostrar um crescimento positivo no volume de emprego, este se da a uma taxa muito pequena e a expectativa é que também passem a apresentar problemas no nível de atividade econômica.

Conclusões

O presente trabalho permite constatar que o município de Ijuí de forma geral, teve um crescimento significativo do volume total de emprego formal para o período estudado. Segundo dados do MTE no período de 2002 a 2015 o volume total de emprego no município cresceu de 12.831 vínculos ativos para 23.445 postos de trabalho o que representa um crescimento de 82,72%. Neste período apenas a agropecuária apresenta um saldo negativo com a redução de 101 postos de trabalho o que representa uma taxa de crescimento negativa de 34,47%. A construção civil apresenta a maior o maior crescimento com uma taxa positiva de 267,89% com a criação de 1.018 novos postos de trabalho. Os demais setores apresentam uma taxa de crescimento próxima da evolução pedia do período.

A análise dos dados relativos ao comportamento do volume de emprego no município de Ijuí e dos demais municípios da região demonstra que a partir de 2013 o mercado de trabalha apresenta uma estagnação e, em alguns casos como em Panambi e Cruz Alta uma redução no volume total de emprego formal o que pode estar indicando o início e a existência de uma crise econômica e que tende a produzir efeitos generalizados. Estes efeitos que de início representam uma redução no volume de emprego e de renda associados ao comportamento de outras variáveis econômicas tais com a taxa de juros, carga tributária, a recomposição de preços administrados pelo setor público e a taxa de inflação, dentre outros, tendem a produzir um efeito multiplicador principalmente sobre o

Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico
Evento: XVI Jornada de Extensão

consumo e o investimento aumentando ainda mais as dificuldades do desenvolvimento da atividade produtiva no município.

Neste caso políticas econômicas adequadas e um processo de planejamento com a definição de estratégias de inserção e de competição no mercado por parte das empresas podem ser elementos importantes para o enfrentamento e solução dos problemas observados nas diversas atividades produtivas de cada município.

Palavras-chaves: Desemprego, Índices, Setores, Emprego.

Referências

GIL, Antônio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 4.ed. São Paulo: Atlas, 2002.

KOHLER, Romualdo e Ou, Caracterização socioeconômica do município de Ijuí, RS, Projeto de parceria Prefeitura Municipal, ACI e FIDENE/UNIJUÍ, março/2009.

PINHO, Diva Benevides; VASCONCELLOS, Marco Antonio Sandoval. Manual de Economia. 5ª Edição. São Paulo: Saraiva, 2004.

Trabalho. Ministério do Trabalho. Disponível em:
<http://portal.mte.gov.br/caged_mensal/principal.htm#1˃; Acesso em: 04 jun. 2015.